

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

O foco do mercado estará no **depoimento semestral do presidente do Fed, Jerome Powell, ao Congresso. Ele fala hoje (09) perante o Comitê Bancário do Senado e amanhã (10) perante o Comitê de Serviços Financeiros da Câmara.**

Os investidores estarão analisando suas declarações em busca de mais pistas sobre as expectativas do banco central para a economia e a política monetária. A recente série de dados econômicos mais fracos aponta para a possibilidade de cortes de juros mais cedo.

Vários outros diretores do Fed também devem fazer declarações ao longo da semana e podem fornecer mais informações. **A semana conta ainda com a divulgação de dados importantes de inflação — o CPI de junho na quinta-feira (11) e o índice de preços ao produtor (PPI) na sexta-feira (12).**

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA estão um pouco mais altas, com a taxa de juros do Tesouro de 10 anos em 4,29% e a taxa de juros do Tesouro de 2 anos em 4,63%. O índice do dólar dos EUA, que mede a moeda contra seis principais pares, subiu 0,1% para 105 pontos. O índice caiu quase 1% na semana passada depois do relatório de emprego (payroll) de sexta-feira (05).

Os preços do petróleo caíram cerca de 1% para a mínima de uma semana na segunda-feira, à medida que o furacão Beryl fechou refinarias e portos dos EUA ao longo do Golfo do México e na esperança de um possível acordo de cessar-fogo em Gaza. Os futuros do Brent caíram 79 centavos, ou 0,9%, para fechar em US\$ 85,75 o barril.

**As ações do Japão e o Nifty 50 da Índia atingiram novas máximas, enquanto os mercados da Ásia-Pacífico subiram.** As ações europeias caíram na terça-feira (08), enquanto os investidores na região ponderam a incerteza política na França após o resultado das eleições de domingo (07). Nos EUA, os futuros das ações pouco mudaram na noite de segunda, após **o S&P 500 e o Nasdaq fecharem em novas máximas históricas ontem.**

Por aqui, ontem o Ibovespa avançou 0,22%, aos 126.548 pontos, impulsionado por Petrobras ON (+2,33%) e PN (+2,45%), depois do anúncio do reajuste no preço da gasolina. O dólar subiu 0,26%, cotado a R\$ 5,4766.

**EUA - Em maio, o crédito ao consumidor cresceu 2,1% em relação ao ano anterior, interrompendo uma sequência de mais de 12 meses de desaceleração.** O saldo de crédito aumentou em US\$ 11,4 bilhões no mês, após um ganho revisado de US\$ 6,5 bilhões em abril. Este relatório mensal de crédito ao consumidor não inclui hipotecas. Os últimos dados trimestrais do Fed de Nova Iorque mostram que a dívida das famílias, incluindo hipotecas, cresceu fortemente — alcançando US\$ 17,7 trilhões no 1º trimestre.

O crédito rotativo, que inclui cartões de crédito, subiu US\$ 7 bilhões, o maior aumento em três meses. O crédito não rotativo, como empréstimos para aquisição de veículos e mensalidades escolares, aumentou US\$ 4,3 bilhões. Combinado com o aumento do custo de vida, o maior endividamento tem sobrecarregado as finanças das famílias e indica um abrandamento do consumo. De fato, nos últimos meses, observamos uma desaceleração das vendas no varejo.

**Brasil - A Petrobras anunciou ontem um reajuste de R\$ 0,20 por litro no preço da gasolina na refinaria, o que representa uma alta de 7,0%.** O impacto no IPCA será de 0,14% que vai ser capturado pelo IPCA de julho e agosto. Além disso, o GLP também foi reajustado em 9,8%, e deverá impactar o IPCA em 0,04%. **Portanto, os reajustes terão um impacto total de 0,18%. A projeção para o IPCA de 2024 passou de 4,3% para 4,5%.**

**Brasil - O IGP-DI desacelerou para 0,50% em junho, comparado a 0,87% em maio.** O resultado ficou abaixo da mediana das expectativas, que era de 0,58%. A variação acumulada em 12 meses aumentou de 0,88% para 2,88%.

Na leitura mensal, o IPA-DI caiu de 0,97% para 0,55%. A desaceleração foi impulsionada pelo IPA Industrial, que reduziu de 1,19% para 0,19%, com a queda nos preços do minério de ferro (-2,66%).

Os Produtos Agropecuários, por outro lado, subiram de 0,38% para 1,52%, com destaque para os aumentos nos preços do café e leite. Contudo, os preços da batata-inglesa e do arroz reduziram sua pressão sobre o índice, após refletirem em maio os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul. Os IGPs deverão manter variações entre 0,40% e 0,60% ao longo de julho.

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	9-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,63	0	-13	38	-32
	Tesouro EUA 10 anos	4,29	1	-11	41	22
	Juros Futuros - jan/25	10,59	0	-14	57	-10
	Juros Futuros - jan/31	12,03	-1	-40	175	141
	NTN-B 2026	6,49	0	-5	129	108
	NTN-B 2050	6,37	1	-13	90	83
Renda Variável	MSCI Mundo	818	0,1%	2,0%	12,5%	21,5%
	Shanghai CSI 300	3.440	1,1%	-0,6%	0,3%	-10,1%
	Nikkei	41.580	2,0%	5,0%	24,3%	28,4%
	EURO Stoxx	4.942	-0,6%	1,0%	9,3%	16,6%
	S&P 500	5.573	0,1%	2,1%	16,8%	26,7%
	NASDAQ	18.404	0,3%	3,8%	22,6%	34,7%
	MSCI Emergentes	1.107	0,2%	1,9%	8,2%	12,9%
	IBOV	126.548	0,2%	2,1%	-5,7%	6,4%
	IFIX	3.347	0,2%	0,0%	1,1%	4,9%
S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	19,4%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	9-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	105,03	0,0%	-0,8%	3,7%	2,7%
	Yuan/ US\$	7,27	0,1%	0,1%	2,4%	0,6%
	Yen/ US\$	161,04	0,1%	0,1%	14,2%	13,2%
	Euro/US\$	1,08	0,0%	1,0%	-1,9%	-1,3%
	R\$/ US\$	5,47	0,2%	-2,2%	12,6%	12,3%
	Peso Mex./ US\$	18,01	-0,5%	-1,7%	6,2%	5,0%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	940,05	0,3%	0,0%	6,9%	16,3%
	Petróleo (WTI)	82,0	-0,4%	0,6%	14,4%	11,0%
	Cobre	464,7	0,5%	5,8%	19,4%	23,4%
	BITCOIN	57.416,0	2,1%	-4,5%	36,9%	89,7%
	Minério de ferro	109,2	-1,6%	2,6%	-19,9%	-0,3%
	Ouro	2.361,7	0,1%	1,5%	14,5%	22,7%
	Volat. S&P (VIX)	12,5	1,1%	0,5%	0,4%	-15,7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	98,0	-0,8%	-0,6%	-14,5%	-24,9%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,4	0,0%	3,9%	-18,8%	-11,3%
	Frete marítimo	1.940,0	-1,3%	-5,4%	-7,4%	92,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:30	CH	IPP A/A	Jun	-0.8%		-1.4%
22:30	CH	IPC A/A	Jun	0.4%		0.3%

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IGP-DI A/A	Jun		2,88%	0,88%
08:00	BZ	IGP-DI M/M	Jun	0,66%	0,50%	0,87%
08:00	BZ	IPC-S	jul/05		0,26%	0,22%